

A REINCIDÊNCIA DE SURTOS DE SARAMPO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O Brasil recebeu o certificado de erradicação do sarampo pela Organização Mundial de Saúde em 2016. Todavia, desde fevereiro de 2018, o país enfrenta o ressurgimento da doença que afeta principalmente crianças e adolescentes. O início da pandemia de COVID-19 potencializou essa reincidência, o que trouxe à tona a emergência de medidas ostensivas a favor de uma eficaz aplicação vacinal integral, conforme rege o Plano Nacional de Imunização. **OBJETIVO:** Elucidar a necessidade da vacinação pediátrica eficaz a fim de erradicar definitivamente o sarampo no Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado em maio de 2022, com levantamento de dados oriundos das bases PubMed, Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se as palavras-chaves “Sarampo”, “Brasil” e “Crianças”. Os filtros utilizados foram: “5 últimos anos”, “ordem de mais recente”, “descriptor de assunto”, “português” e “inglês”. **RESULTADOS:** A partir da leitura de resumos dos textos disponibilizados, 12 artigos foram selecionados. Em geral, 75% atribui a reincidência do sarampo a quedas de vacinação pediátricas, com prejuízo acentuado na pandemia de COVID-19, com taxa de 76.49% em 2018, inferior aos 95% preconizados pelo Ministério da Saúde. O fator imigração determinou impacto nos casos de 2018, representando 16% dos materiais levantados. Em 25% dos artigos, evidenciou-se uma taxa menor na efetividade vacinal conforme o estudo transversal realizado com 981 indivíduos, em que 38,57% da faixa de 10 a 20 anos não adquiriram anticorpos pós-vacinais, resultado atípico para o comumente observado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, durante o período analisado, as taxas de vacinação da faixa etária de estudo reduziram e houve, concomitantemente, prejuízo da eficácia vacinal. Estes fatores sugerem que, com detrimientos na imunização preconizada pelo Ministério da Saúde, podem se estruturar problemas grandes na saúde pública, sobretudo devido à alta transmissibilidade do sarampo, fragilizando a integralidade do bem-estar infanto-juvenil.

REFERÊNCIAS

1. BENEDETTI, M.S.G, *et al.* Impacto da Pandemia Da COVID-19 Na Cobertura Vacinal No Estado De Roraima, Amazônia Ocidental, Brasil. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**. v. 26, p. 72-73, 2022.

2. COSTA, N. R., *et al.* Measles epidemiological profile in Brasil from 2013 to 2018. **Rev Assoc MED BRAS**. v.66 (5), p.607-614, 2020.
3. Estofolete, C.F., Milhim, B.H.G.d.A., França, C.C.G.d. *et al.* Prevalence of Measles Antibodies in São José do Rio Preto, São Paulo, Brazil: A serological survey model. **Sci Rep** 10, 5179, 2020.
4. JUNIOR, D. F. S., *et al.* The population flow in the Franco-Amapaense border as an important factor in the reemergence of measles. **Multi-Science Journal**, v. 4, n. 1, p. 52-56, 2021.
5. LITVOC, M. N., LOPES, M. I. B. F. From the measles-free status to the current outbreak in Brasil. **REV ASSOC MED BRAS**, v. 65, n. 10, p. 1229-1230. 2019.
6. Meneses CAR, Nascimento VAD, Souza VC, Maito RM, Gomes MA, Cunha CRSB, Antony IA, Silva MEOE, Campos DPS, Corado ALG, Pessoa KP, Monteiro DCDS, Okumoto O, Cunha MC, Pacheco FC, Naveca FG. Molecular characterisation of the emerging measles virus from Roraima state, Brazil, 2018. **Mem Inst Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro, v. 114: e180545, 2019.
7. PACHECO, F. C., *et al.* Decrease in the coverage of measles-containing vaccines and the risk of reestablishing endemic transmission of measles in Brazil. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 82, p. 51-53, 2019.
8. Pacheco FC, França GVA, Elidio GA, Leal MB, de Oliveira C, Guilhem DB. Measles-containing vaccines in Brazil: Coverage, homogeneity of coverage and associations with contextual factors at municipal level. **Elsevier: Vaccine**. v.18, n.38(8), p.1881-1887, 2020.
9. PARRA, C. M., *et al.* Cobertura vacinal e incidência de sarampo na Região Norte do Brasil. **JHGD**. v.32(1), p. 21-29, 2022.

10. Petraglia, Tânia Cristina de Mattos Barros et al. Falhas vacinais: avaliando vacinas febre amarela, sarampo, varicela e caxumba. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, RJ. v. 36, n. Suppl 2, 2020.
11. REGO, A. L. H. *et. al.* O retorno dos que não foram: sarampo, tuberculose e pólio - uma revisão integrativa. **Multidisciplinary Journal**. v.8, n.2, p. 1-14, 2021.
12. da Silva, T.M.R., de Sá, A.C.M.G.N., Vieira, E.W.R. *et al.* Number of doses of Measles-Mumps-Rubella vaccine applied in Brazil before and during the COVID-19 pandemic. **BMC Infect Dis** **21**, 1237, 2021.

PALAVRAS-CHAVES: Imunização. Saúde infantil. Vacina contra Sarampo.